



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2018

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA



**GRUPO
4**



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA-ASCONS DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES-DOCV

2ª ETAPA

DATA: 26/11/2017

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA BRASILEIRA

LÍNGUA ESTRANGEIRA
(INGLÊS)

.....
PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E
LITERATURAS - COM OPÇÃO DE PROVA DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA EM INGLÊS

LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA - COM OPÇÃO DE PROVA DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA EM INGLÊS

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identificação e a sua opção de curso. Em seguida assine no campo indicado.
- 3 A prova analítico-discursiva é composta de 12 questões e de uma proposta de produção escrita.
- 4 Este caderno contém 6 questões de cada disciplina específica de seu curso. Confira!
- 5 Confira, também, a prova de produção textual, bem como, as orientações para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 6 A folha destinada à sua produção textual NÃO PODE SER IDENTIFICADA, portanto, não a assine.
- 7 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 8 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 9 A duração total para realização desta prova é de 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Grupo-4

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 01 - Para que se compreenda a intenção sugerida pelo cartum, é preciso retomar um outro texto, o ditado popular “Quem não gosta de samba bom sujeito não é; ou é ruim da cabeça ou doente do pé”.



A partir da análise do cartum, considerando imagem e texto verbal, explique como se estabelece o diálogo entre o cartum e o ditado popular.

Questão 02

Antes de alcançar a rampa para descer ao barco, anteviu a morte do Cais da Sagração - prolongamento natural do silêncio da Praia Grande. Certo, sobreviveriam as casas, o passeio, as árvores da avenida, a muralha de cimento e pedra rente ao mar; mas os barcos que vêm de longe não ancorariam mais naquela enseada. A praia do Caju que continuava o cais até a praia do Jenipapeiro, junto às ruínas da Quinta da Vitória, já havia desaparecido, com seu mercado, suas barracas, suas quitandas de peixe frito. A ponte, ligando a cidade à Ponte de São Francisco, mudara tudo ali. E como já fazia muito tempo que não se dragava o porto, as coroas de areia, à hora da maré vazante, davam a impressão de que terminariam de aterrizar-lo dentro de pouco tempo. Assim, o cais do Pedro seria no Itaqui, do outro lado de São Luís, enquanto o dele, Mestre Severino, continuaria sendo aquele, sob as águas do rio Anil. Praticamente já quase não existia o Cais da Sagração.

MONTELLO, J. **Cais da Sagração**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

Há uma dicotomia na construção do espaço narrativo de *Cais da Sagração*. Estabeleça relação entre o espaço rememorado pelo Mestre Severino e a realidade por ele vivenciada.

Questão 03 - Percebe-se, na poesia a seguir, uma intenção do eu lírico em manifestar a intensidade de seu amor que, posto numa impossibilidade de dizer, assemelha-se ao pranto que comove.

Pranto para comover Jonathan

Os diamantes são indestrutíveis?
Mais é meu amor.
O mar é imenso?
Meu amor é maior,
mais belo sem ornamentos
do que um campo de flores.
Mais triste do que a morte,
mais desesperançado
do que a onda batendo no rochedo,
mais tenaz que o rochedo.
Ama e nem sabe mais o que ama.

PRADO, A. **Reunião de poesia**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016.

Com base na leitura do poema, responda:

- a) Nos versos “Mais triste do que a morte” e “Ama e nem sabe mais o que ama”, o vocábulo mais apresenta diferença no seu emprego. Explique essa diferença.

- b) Na tentativa de caracterizar o amor por seu amado, o eu lírico utiliza a anáfora (repetição da mesma palavra com fim estilístico) e recorre a outra figura de linguagem para expressar esse além, no qual situa seu amor. Qual é essa figura? Transcreva dois exemplos do poema.

Questão 04 - Leia o fragmento.

E o certo é que, momentos depois, ao levantar os olhos para a Vanju, que vinha entrando na varanda, precedida de uma onda forte de perfume que parecia encher a casa, não pôde deixar de erguer um pouco mais as sobrancelhas, maravilhada com a beleza da rival, toda metida nos panos, pente de tartaruga nos cabelos, sapatos de bico fino, brincos de ouro, cordão também de ouro, pulseiras tilintantes, anéis, pintura no rosto, sinal azul ao lado da boca, parecendo mesmo uma mulher de folhinha.

[...]

De longe, mais pelo relance do olhar que pela vista levantada, Lourença pôs-se a espionar a Vanju, e essa vigilância pertinaz, em vez de lhe dar com o tempo o hábito da nova companhia, só fazia agravar a dor miúda e machucada que por dentro a consumia. Comparava seu jeito rústico com os modos finos da moça de São Luís, e dava razão à preferência de Mestre Severino. De pés no chão ou nas sandálias cambadas, vestido corrido e velho, os primeiros fios de cabelo branco descendo para os ombros, duas rugas profundas entre a asa do nariz e o canto da boca, consumida pelos trabalhos da casa e as tribulações da sorte, Lourença reconhecia que nem por sombra podia competir com a Vanju, que mesmo sem se arrumar era bonita.

MONTELLO, J. **Cais da Sagração**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

Nesse fragmento de *Cais da Sagração*, de Josué Montello, as personagens Vanju e Lourença se veem e passam a conviver na casa de Mestre Severino, uma como esposa e a outra como empregada e agregada do lugar.

Na descrição das duas personagens pelo narrador, são apresentadas características que as colocam em confronto entre si. Com base nisso, responda:

- a) Sob que aspecto se dá a diferenciação entre as duas personagens? Ilustre sua resposta com duas palavras ou expressões retiradas do texto e relacionadas a cada uma das personagens.

- b) Como a personagem Lourença se percebia em relação à personagem Vanju? Transcreva uma passagem do texto que evidencie essa percepção da personagem.

Questão 05 - O texto a seguir foi extraído do capítulo “Um breve adeus”, do livro *Dias e dias*, de Ana Miranda. Leia-o para responder à questão.

Um breve adeus

[...] Ao final do encontro em Lisboa, Ana Amélia soluçara um breve adeus e Antonio, num mísero desterro, ficou a compor suas palavras de perdão, menos agra talvez lhe fosse a vida. Disse Maria Luíza que Ana Amélia jamais perdoou àquele homem caído a seus pés, e nunca foi feliz com o marido, que Ana Amélia viveu sempre com o peito ralado de dor, e mesmo se ela o perdoasse então era tarde, era tarde para Ana Amélia, era impossível para Antonio, nunca mais viria a hora doirada dos pálidos reflexos de um passado.

MIRANDA, A. **Dias e Dias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Para conduzir seu fluxo de consciência, ao modo de um discurso indireto, a narradora, no segundo período do texto, emprega recursos estilísticos, tais como: não usar alguns sinais de pontuação, construir uma sintaxe coloquial e criar expressividades por meio de figuras de linguagem.

Considerando essas observações, selecione uma ocorrência estilística e explique como ela é construída no texto.

a) Ocorrência - _____

Explicação - _____

Questão 06 - Leia o texto a seguir com atenção para responder à questão.

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

A semiótica é o idioma comum entre arte e criminalística, em mostra sobre violência na América Latina

Como representar a violência sem estetizá-la até o nível da banalidade? Feita por uma estudante de criminalística, a pergunta foi dirigida para um fotógrafo venezuelano que, desde 2008, orienta seu trabalho a documentar a violência e suas consequências. Ele apresentava as bases de seu trabalho na série Plomos (2011-2012) no simpósio Arte e Violência na América Latina Hoje, realizado na mais conceituada escola de direito penal de Nova York, em maio. Em suas fotografias, o artista coloca uma lente de aumento sobre objetos brilhantes que, a princípio, parecem esculturas de bronze, mas que na realidade são vestígios de munição, deformados pela violência do impacto. Inevitável, a pergunta da aluna já havia sido prevista pelas curadoras que organizaram o simpósio e a exposição. Parte dos 15 artistas convidados lida com astúcia com o dilema proposto: como se reportar visualmente a toda violência que está aquém das aparências. [...]

Revista Select: Arte e Cultura Contemporânea. Jun/jul 2016. Ed. 30. Ano 05. São Paulo: Acrobática, 2016. (Adaptado)

O título *Nem tudo que reluz é ouro* se relaciona semanticamente ao conteúdo do texto, compondo uma intertextualidade.

Com base na relação semântica entre o título e o texto,

a) transcreva um fragmento que serve de base para a construção do título.

b) explique como o referido título funciona na argumentação do texto.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto I para responder às questões de 01 a 04.

Texto I

StoryCorps and Radio Diaries

Finding online listening material that is suited to your students' proficiency level and age group and that matches your course objectives is sometimes tricky. Although there are plenty of ESL Web sites, I prefer to use authentic Web sites to help students develop listening skills and cultural awareness. *StoryCorps* and *Radio Diaries* are two sites that I consider valuable resources for intermediate- to advanced-level learners.

StoryCorps and *Radio Diaries* are both nonprofit projects with a mission to record and document the stories of everyday Americans. They are also broadcast on National Public Radio's (NPR) *Morning Edition* and *All Things Considered* programs.

Specifically, the aim of *StoryCorps* is to record people, such as family members and friends, interviewing each other about personal experiences and events. The collection is hosted on the Web site, with a featured story on the home page. The site's design is user friendly and clear. To listen to the stories, simply click on the "Listen to Stories" link on the left sidebar. From there you are taken to the main listing of stories, which includes a picture of the person or people giving their story, and, most important, an embedded audio player that plays the 3- to 5-minute interview right there in your Web browser. On the right side of the page, you can either type a keyword in the search bar or browse the interviews by topic, such as childhood, romance, work, or identity.

Although the transcripts are not available on the main *StoryCorps* Web site, they are available on NPR's Web site (<http://www.npr.org>; search for "StoryCorps").

With a similar goal, *Radio Diaries* is a collection of longer stories, usually about 15–30 minutes that give a personal glimpse into the lives and experiences of Americans. The site's design is straightforward, with different categories of documentaries, [...].

I have found that these two Web sites provide stimulating listening material for the language learners I teach, who are college bound and usually 18 to 25 years old. The sites contain not only authentic language from native speakers but also content that serves as a springboard for developing critical thinking skills and cultural awareness. Furthermore, after completing listening activities, such as writing summaries and personal reactions, students can create their own material by recording their personal stories on similar themes, using *StoryCorps* or *Radio Diaries* as a model.

Heather Torrie teaches ESL at Purdue University Calumet, in Hammond, Indiana, in the United States.

TESOL, *Teachers of English to speakers of other languages*. Essential Teaching, 2009. Slightly Adapted.

Disponível em: <http://www.storycorps.net>

Questão 01 - Retire o fragmento que explicita o público para quem o texto é dirigido.

Questão 02 - Os sites *StoryCorps* e *Radio Diaries* têm propostas parecidas. Dentre elas, escolha duas que sejam comuns e justifique sua resposta, em INGLÊS, ressaltando suas peculiaridades.

Questão 03 - *Although* é um elemento de coesão textual, cuja funcionalidade é fazer correlação de ideias opostas. *Although* aparece duas vezes no texto. Explique, em INGLÊS, o motivo pelo qual o autor o utilizou em uma dessas vezes.

Questão 04 - Apresente, em INGLÊS, a partir do texto, dois motivos pelos quais o autor decidiu usar os *sites* StoryCorps e o Radio Diaries como fonte de recurso de exercício auditivo.

Questão 05 - Leia a sequência em quadrinhos a seguir.



Associando a pergunta “Excuse me, do you work here?” à expressão “Never mind”, explique, em INGLÊS, por que o mesmo falante finalizou o diálogo, utilizando a última expressão.

Questão 06 - Qual imagem está associada ao texto apresentado? Justifique sua resposta, em INGLÊS, a partir dos elementos do texto.

To many clients, Danielle is the face of McKinsey. She spends the majority of her time outside of the office meeting with them, understanding their needs, and ensuring they feel cared for. For Danielle, client relationships are an ongoing thing: She'll meet with senior clients on a continual basis, and when there's a need identified for some extra help, she'll enlist a team (or several teams) of analysts, associates, and experts to home in on the specific problem and devise recommendations on the best plan of action for moving forward.



IMAGE 1



IMAGE 2



IMAGE 3

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL - PAES/2018

Uma das marcas de uma cidade é sua capacidade de mudar, de se transformar continuamente. A cidade muda porque mudam as pessoas que a habitam. É preciso saber olhar para o amanhã, respeitando e aprendendo com o passado, mas sem esquecer que o presente é imperativo e nos cobra responsabilidades. A cidade é sua história, suas lutas, suas glórias, como também é o novo que se insurge, atualizando-a aos olhos do tempo.



MEIRELES, B. **Nossa São Luís**. São Luís: Amaphoto, 2013.

Com base na leitura do texto acima e no mosaico de imagens que ilustram a cidade de São Luís, faça uma reflexão sobre as ideias neles contidas, acrescente as suas em um texto dissertativo-argumentativo, com clareza e argumentação pertinente, em prosa, de, no mínimo, 15 linhas, acerca do tema: **É POSSÍVEL CONCILIAR TRADIÇÃO E MODERNIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CIDADÃ?**

INSTRUÇÕES

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos do texto base.
- Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.
- Obedeça ao que consta no Edital nº104/2017 – REITORIA/UEMA, a respeito da correção da Produção Textual.

Item 11.7 Será atribuída a nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a produção textual em branco.

RASCUNHO

[illegible]